

281 - DISCUTINDO E INVESTIGANDO AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O CONCEITO DE SEXUALIDADE HUMANA PARA UM GRUPO DE MULHERES DA CLASSE POPULAR DE BAURU-SP

Carvalho, G.E. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Guarnieri, S (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Ginê, D.L. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Colmanetti, R.B. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Prof. Ms. Carrijo, C. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - goreteeugenie@yahoo.com.br

Introdução: Apesar das mudanças sociais ocorridas no séc. XIX permitirem à mulher uma maior liberdade de atuação e uma ampliação do papel feminino, há na sociedade contemporânea um desvelamento superficial do sexual que contribui para a manutenção de preconceitos e dogmas sobre uma outra roupagem. A mulher continua lutando para conseguir superar preconceitos e construir uma sexualidade mais prazerosa, isto conscientemente, mas continuamos assistindo a muitas histórias de mulheres cuja sexualidade é quase a mesma relatada por Freud. A sexualidade, para a teoria psicanalítica, é considerada um aspecto fundamental através do qual a personalidade se estrutura. Sendo assim, o que é ser mulher vai além das diferenças físicas, a concepção do próprio corpo é marcada pelas crenças sociais, educação e fantasias pertencentes à cultura e ao indivíduo. Assim, espera-se contribuir para uma melhor compreensão da sexualidade feminina, elucidando as relações e representações da mulher sobre o seu próprio desejo, pois embora existam muitas pesquisas teóricas sobre esse assunto ainda há uma grande carência de pesquisas aplicadas que façam uma leitura do discurso feminino da classe popular.

Objetivos: O trabalho realizado teve como objetivos investigar as representações do imaginário de um grupo de mulheres da classe popular sobre o conceito de sexualidade humana e realizar uma intervenção psicoterapêutica através da qual se buscou transmitir noções básicas de saúde.

Métodos: Participaram da pesquisa 11 mulheres (23 e 54 anos). Foram realizadas 8 oficinas de 2h de duração. As falas das participantes foram transcritas e fez-se a análise de conteúdo. A autora participou do projeto como executora e mediadora.

Resultados: Nos resultados foram criadas a categoria conceito de sexualidade e as sub-categorias: conhecimento do corpo humano, papel feminino e pressões sociais, noções de saúde, relação com o sexo oposto, educação dos filhos e busca de prazer. As falas relacionavam, inicialmente, sexualidade ao ato sexual genital, em relação ao corpo humano as participantes demonstraram pouco conhecimento sobre seu próprio corpo e do corpo masculino e apontaram nunca terem olhado seu próprio genital, tal distanciamento aparece em outros momentos, como nas oficinas de DST's, métodos contraceptivos e planejamento familiar. No geral, o discurso estava cheio de pré-conceitos sobre os direitos e papéis do homem e da mulher. A concepção inicial sobre sexualidade se modificou e passou a considerar variações individuais no campo do prazer, a afetividade e sentimentos.